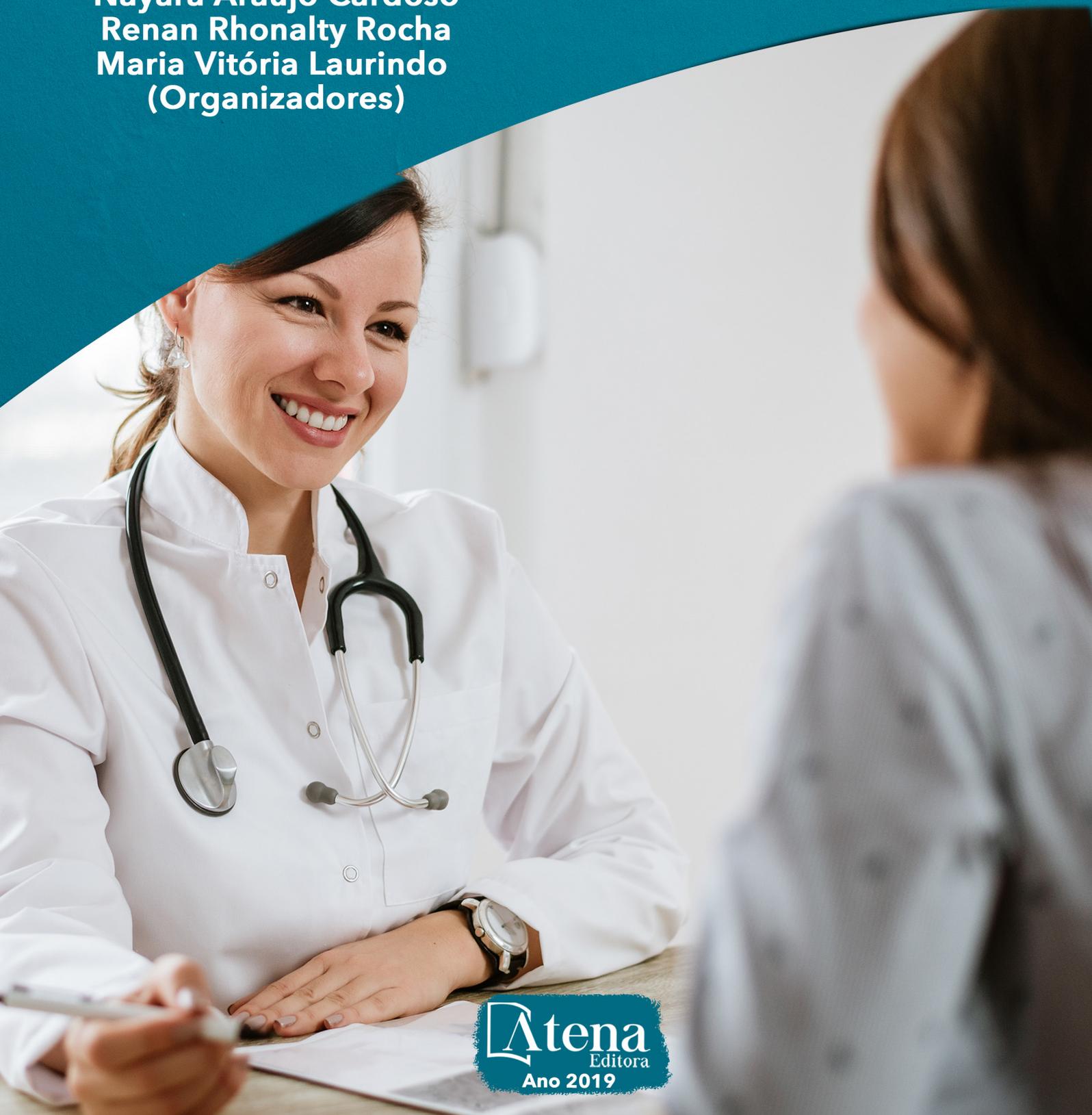


NOVOS PARADIGMAS DE ABORDAGEM NA MEDICINA ATUAL

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N945	Novos paradigmas de abordagem na medicina atual [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-413-9 DOI 10.22533/at.ed.139192006 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual” é integrada por uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 21 capítulos do volume 1, a qual apresenta relatos de práticas inovadoras no âmbito da saúde, tendo como foco profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia.

No Brasil, desde as duas últimas décadas, é perceptível a transformação no contexto da saúde, tendo em vista a superação do seu perfil anteriormente excludente e os resultados da ampliação tecnológica da medicina no ato de cuidar. Tal inovação engloba a busca, a evidenciação, a experimentação e a adoção de novos produtos, processos e formas organizacionais, a partir de novos e recentes conhecimentos e estratégias, a fim de ofertar o novo e o melhor para os usuários dos serviços de saúde.

Atualmente, o caráter inovador das práticas de saúde oferecidas à sociedade é atribuído, não apenas ao ineditismo, mas também à renovação de algumas práticas que no passado foram “postas à sombra” devido aos valores hegemônicos do capitalismo, como o individualismo e a larga competição pelo sucesso. Assim, estas novas práticas estão voltadas para o cuidado integral do paciente, levando em consideração o bem estar físico, mental e social. Desse modo, este novo tipo de cuidado não deve ser pensado a partir de um bloco monolítico de sentidos relacionados apenas à referida tríade, e sim a partir de uma teia de significados, incluindo a prevenção dos agravos e a promoção da saúde, na medida em que os padrões sociais de relações subjacentes, como empatia, colaboração e cordialidade, também se fazem presentes. Portanto, a soma destes fatores estão diretamente ligados ao sucesso no tratamento e cura de pacientes.

Sendo assim, com o intuito de contribuir, apoiar e trazer novas referências à literatura para os profissionais de saúde, este volume aborda várias pesquisas as quais empregam práticas inovadoras e atualizadas no acompanhamento e cuidado ao paciente. Assim, esta obra é dedicada tanto para os estudantes das áreas supramencionadas, quanto para os profissionais. Logo, os artigos apresentados neste volume abordam: a importância da fisioterapia para pacientes autistas; o acompanhamento e avaliação nutricional de pacientes com câncer; o estímulo à mobilização para doação de sangue, órgãos e tecidos; educação em saúde sobre hanseníase; educação inclusiva para crianças com necessidades especiais; a importância da saúde mental no contexto da integralidade em saúde; noções de primeiros socorros nas escolas; correlação entre estilo de vida e saúde/doença; práticas relacionadas à funcionalidade e cognição para pacientes idosos, entre outros.

Dessa forma, almejamos que este livro possa contribuir e embasar as práticas inovadoras de cuidado ao paciente nos diferentes âmbitos da saúde e estimular o desenvolvimento e aplicabilidade dessas e de outras práticas no contexto de trabalho, a fim de garantir um cuidado digno em saúde.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM ESPECTRO DO AUTISMO	
Ana Isabel Costa Buson	
Alan Alves de Souza	
Amanda do Carmo Coutinho	
Iasmin Oliveira Sampaio	
Leonora Oliveira Leite	
Linajara Silva Monteiro	
Paulo Fernando Machado Paredes	
Patrícia da Silva Taddeo	
DOI 10.22533/at.ed.1391920061	
CAPÍTULO 2	5
A SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS AUMENTA O TEMPO DE REMISSÃO EM PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN	
Valéria Silva de Lima	
Alana Carvalho Ferreira	
Camila Moreira da Costa Alencar	
Camila Pinheiro Pereira	
Alane Nogueira Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1391920062	
CAPÍTULO 3	14
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO	
Karine Montrezor Maia	
Liliane Soares Corrêa de Oliveira	
Célia Lopes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1391920063	
CAPÍTULO 4	27
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: ESTUDO LONGITUDINAL	
Natália Fernandes dos Santos	
Rayara Tácia Ferreira Santos	
Kezia Cristina dos Santos Cunha	
Andrea Cláudia Menezes Paz Barros	
Isabel Cristina Leal	
Laís Leilane Bastos Silva	
Ana Paula Ferreira dos Santos Laís	
Ana Carolina Pereira de Mello Moura	
Kleres Luciana Gomes Dias da Silva	
Edla Karina Cabral	
Tamires Regina da Silva Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1391920064	
CAPÍTULO 5	36
CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO: NOVA MEDIDA ANTROPOMÉTRICA PARA RASTREAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES	
Ines Maria Crespo Gutierrez Pardo	
Elias Barbosa Cabral	

Jéssica Rolli Haddad

DOI 10.22533/at.ed.1391920065

CAPÍTULO 6 48

COMUNICAÇÃO SENSÍVEL COMO ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO COMSAÚDE

Ana Victória Coletto Reichert

Rodrigo Alberton da Silva

Amanda Justi

Cristiane Barelli

DOI 10.22533/at.ed.1391920066

CAPÍTULO 7 59

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda do Carmo Coutinho

Ana Isabel Costa Buson

Angélica Ferreira do Amaral

Linajara Silva Monteiro

Isabella Malany dos Santos Menezes Rios

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.1391920067

CAPÍTULO 8 64

EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Karoliny Meneses Resende

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Marcelane Macêdo dos Santos

Weldania Maria Rodrigues de Sousa

Vitor Kauê de Melo Alves

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Sabrina do Espírito Santo Carvalho

Karllenh Ribeiro dos Santos

Maria Erislaine de Carvalho Rodrigues

Jackson Menezes Duarte

Aziz Moises Alves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.1391920068

CAPÍTULO 9 74

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Tainara de Oliveira Ferreira

Vani Alves de Azevedo Albuquerque

Denise Moreira Lima Lobo

DOI 10.22533/at.ed.1391920069

CAPÍTULO 10 78

FAÇA PARTE DESTE TIME, SEJA DOADOR DE SANGUE! – UM ESTÍMULO AO JOVEM DOADOR

Débora Cristina Schuh
Cláudia Schoffel Schavinski
Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo
Fernanda Leite Bortholacci
Fernanda Marcante Carlotto
Michele Garcia Muraro
Raísa Severo Cruz
Thaís Dall Acqua Jost
Vitória dos Santos Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.13919200610

CAPÍTULO 11 81

FISIOTERAPIA EM AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Isabel Costa Buson
Angélica Ferreira do Amaral
Amanda do Carmo Coutinho
Linajara Silva Monteiro
Návia Carvalho Monteiro
Isabella Malany dos Santos Menezes Rios
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.13919200611

CAPÍTULO 12 86

O ESTILO DE VIDA ASSOCIADO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cinthy Beatriz Martins Alves
Francisca Maiara Matos Soares
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário
Karolyne Ferreira Santos
Larissa Ferreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.13919200612

CAPÍTULO 13 93

PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM UMA LIGA ACADÊMICA DE GÊNERO E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Lucas Fernandes de Oliveira
Maria Alix Leite Araújo
Marilene Alves Oliveira Guanabara
Gabriela Nogueira de Castilho
Yasmin Melo Aragão
Ana Beatriz Silva do Nascimento Melo

DOI 10.22533/at.ed.13919200613

CAPÍTULO 14 100

PNEUMONIA NOSOCOMIAL E DIRETA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL (DOENÇA PERIODONTAL) DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS

Alexandre Franco Miranda
Daiane Cristina Peruzzo

DOI 10.22533/at.ed.13919200614

CAPÍTULO 15 124

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaína Teixeira Pires
Alana Rocha Puppim
Debora Rupf
Elisama Pimentel Damiani
Francielle Bosi Rodrigues
Gabriela Alves Martins de Souza
Giulia Alves Sorrentino
Jennifer de Souza
Larissa Emanuella da Silva Costa
Leica Heringer Tomaz
Marcos Adriane Machado Filho
Marizete Altoé Puppim
Rafael Sampaio Oliveira
Sheila Cristina Caniçali
Thais Bone Mantovanelli
Wanêssa Lacerda Poton

DOI 10.22533/at.ed.13919200615

CAPÍTULO 16 137

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaína Teixeira Pires
Alana Rocha Puppim
Debora Rupf
Elisama Pimentel Damiani
Francielle Bosi Rodrigues
Gabriela Alves Martins de Souza
Giulia Alves Sorrentino
Jennifer de Souza
Larissa Emanuella da Silva Costa
Leica Heringer Tomaz
Marcos Adriane Machado Filho
Marizete Altoé Puppim
Rafael Sampaio Oliveira
Sheila Cristina Caniçali
Thais Bone Mantovanelli
Wanêssa Lacerda Poton.

DOI 10.22533/at.ed.13919200616

CAPÍTULO 17 147

QUAIS OS FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL? PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Rodrigo Alberton da Silva
Kielli Carla Fachin Guerra
Nathalia Sanvido Zandoná
Angélica Stefanello Facco
Seila Maria Oliveira de Abreu
Maristela Piva
Bruno Martins Novello
Cristiane Barelli

DOI 10.22533/at.ed.13919200617

CAPÍTULO 18	151
REALIDADE VIRTUAL: SUA RELAÇÃO COM A FUNCIONALIDADE E COGNIÇÃO DE IDOSOS	
Thayná da Silva Lima	
Amanda Portela do Prado	
Matheus Kiraly Neris Lopes	
Herley Maciel de Holanda	
Paulo Fernando Machado Paredes	
Thaís Teles Veras Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.13919200618	
CAPÍTULO 19	158
SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA INTEGRALIDADE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE IDOSOS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VILA VELHA	
Yara dos Santos Nunes	
Ana Carolina Correia Costa	
Luíza Helena De Castro Victal e Bastos	
Jéssica Luchi Ferreira	
Stephani Vogt Rossi	
Miguel Henrique Moraes de Oliveira	
Guilherme Burini Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.13919200619	
CAPÍTULO 20	169
SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIA DA ENFERMAGEM NAS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	
Laudicea Cardoso da Silva	
Ana Mirian Aguiar Bastos	
Germana Silva de Paiva	
Déborah Cristina Silva Queiroz Alves	
Thais Gomes Falcão	
DOI 10.22533/at.ed.13919200620	
CAPÍTULO 21	172
DIFERENTES TENDÊNCIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Dario da Silva Monte Nero	
Brena de Freitas Bomfim	
Edneuza Ribeiro de Almeida	
Juliana dos Reis Carneiro de Oliveira	
Suziane dos Santos Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.13919200621	
SOBRE OS ORGANIZADORES	187

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaína Teixeira Pires

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Alana Rocha Puppim

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Debora Rupf

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Elisama Pimentel Damiani

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Francielle Bosi Rodrigues

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Gabriela Alves Martins de Souza

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Giulia Alves Sorrentino

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Jennifer de Souza

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Larissa Emanuella da Silva Costa

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Leica Heringer Tomaz

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Marcos Adriane Machado Filho

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Marizete Altoé Puppim

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Rafael Sampaio Oliveira

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Sheila Cristina Caniçali

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Thais Bone Mantovanelli

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

Wanêssa Lacerda Poton.

Universidade Vila Velha
Vila Velha – ES

RESUMO: No contexto do âmbito escolar, os alunos se tornam susceptíveis a traumas que exigem cuidados, dessa forma torna-se imprescindível que todos os profissionais que trabalham no ambiente escolar, não apenas professores, tenham conhecimentos sobre primeiros socorros. Pensando em capacitar esses profissionais para que sejam habilitados a prestar primeiros socorros de qualidade, cinco professores e onze alunos do curso de Medicina

da Universidade Vila Velha (UVV) promoveram o primeiro “Curso de prevenção de acidentes e primeiros socorros para professores de Ensino Fundamental”. O curso contou com a participação de trinta professores e funcionários do ensino fundamental I da Unidade Municipal de Ensino Fundamental Edson Tavares de Souza localizada em Vila Velha-ES. Para melhor fixação dos temas abordados durante o curso de capacitação, no último dia foi entregue aos participantes uma cartilha que aborda não só as maneiras corretas de socorrer os incidentes com escolares, mas também alertas quanto a atitudes incorretas no manejo destes agravos. O presente trabalho visa relatar a criação da cartilha de primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar, visto que, tal material confere a esses profissionais mais segurança frente a eventos inesperados, atuando tanto na prevenção de acidentes quanto no manejo dos primeiros socorros à vítima.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros; Cartilha Educativa; Educação em Saúde; Professores de Ensino Fundamental.

ABSTRACT: In the context of the school, students become susceptible to trauma requiring care, so it is imperative that all professionals working in the schools, not just teachers, have knowledge about first aid. In order to qualify these professionals to be qualified to provide first aid quality, five teachers and eleven medical students of the Vila Velha University (UVV), promoted the first “Accident prevention and first aid course for elementary school teachers.” The course counted with the participation of thirty teachers and employees of elementary education I of the Municipal Elementary School Edson Tavares de Souza located in Vila Velha-ES. To better determine the topics covered during the training course, on the last day participants were given a booklet that addressed not only the correct ways to help incidents with schoolchildren, but also warned about incorrect attitudes in the management of these diseases. This paper aims to report the creation of the first aid primer and prevention of accidents in the school environment, since this material gives these professionals more security against unexpected events, acting both in the prevention of accidents and in the management of first aid to the victim.

KEYWORDS: First aid in schools; Development of a educational booklet; Health care education; Elementary school teachers.

1 | INTRODUÇÃO

O curso de primeiros socorros foi requerido pelos próprios professores e funcionários da escola Edson Tavares de Souza, os quais relatavam muitas dúvidas sobre quando entrar em contato com o SAMU e/ou bombeiros, e dificuldades no manejo de situações vivenciadas com frequência, como engasgo e crise convulsiva. Após elaboração criteriosa por parte dos professores orientadores e os alunos de medicina, foram selecionados temas baseados nas necessidades do público-alvo. Por fim, deu-se origem ao curso que fora realizado nas dependências da UVV, ao longo de quatro encontros, de aproximadamente duas horas cada, de setembro a novembro

de 2018.

Porém, ao longo dos dias de capacitação foi perceptível uma dificuldade em memorização dos passos e os principais comentários dos participantes eram em relação à dificuldade em manter a calma e lembrar-se da sequência correta. A fim de atender a esta demanda, os idealizadores do projeto se reuniram e construíram uma cartilha educativa em primeiros socorros.

A cartilha possui 26 páginas e procurou orientar por meio de textos, esquemas e ilustrações que, além de descontrair e animar torna o assunto menos pesado e facilita o entendimento.



Figura 1: Capa da cartilha Primeiros Socorros Na Escola

2 | A ELABORAÇÃO DA CARTILHA

Inicialmente, quando os idealizadores do curso de capacitação estavam discutindo sobre os temas a serem abordados, o objetivo era focar nos cuidados de primeiros socorros de crianças na faixa etária de 6 a 11 anos. Porém, a pedido dos participantes do curso, foi também contemplada a abordagem a lactentes, jovens e adultos, pois os participantes da capacitação gostariam de extrapolar as barreiras da escola e serem capazes de prestar primeiro socorro de qualidade não só aos estudantes do ensino fundamental, mas também a familiares, gestantes, amigos e/ou vizinhos.

Dessa forma, a cartilha, que foi construída ao longo do curso, aborda os principais atendimentos de diversas faixas etárias, desde indivíduos menores que 1 ano, até adultos.

Além de resumir e ilustrar todos os temas discutidos ao longo dos 4 dias de treinamento, a cartilha também destaca os assuntos que geraram mais dúvidas, buscando esclarecer questionamentos e desmistificar crenças populares que

pudessem prejudicar a compreensão e a realização de atendimento eficiente em primeiros socorros. Ao longo de toda construção houve intensa preocupação em não utilizar linguagem técnica e buscar métodos para tornar a leitura acessível, dinâmica e interessante possível. A versão final da cartilha foi entregue no último dia de treinamento a todos os participantes do curso, e os profissionais da escola que não puderam ir ao último dia de treinamento, receberam o material de revisão pela diretora da escola.

A estrutura deste material é: capa, contracapa, apresentação da equipe responsável pelo projeto, sumário e uma breve apresentação da cartilha. O material aborda maneiras corretas e alerta quanto a atitudes incorretas no manejo de 10 agravos: acidente com os olhos (Corpo estranho, Queimadura, Contusão, Ferimento e Perfuração), Cortes e Hemorragia, Convulsão, Desmaio, Manejo de Engasgo em adultos e em menores de 1 (um) ano, ingestão de Intoxicação, fratura, Parada Cardiorrespiratória e Traumatismo com os dentes. Além disso, orienta sobre a importância de “chamar por ajuda” dos órgãos responsáveis, como o SAMU, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e o Centro de Atendimento Toxicológico, delimitando sucinta e didaticamente quais situações de agravos são mais pertinentes a cada instituição.

Todas as imagens utilizadas neste trabalho são referentes aos alunos monitores do curso de capacitação, que simularam situações referentes aos temas abordados no curso.

Esse material, assim como todo o curso de capacitação de professores foi elaborado de acordo com as diretrizes da *American Heart Association*, Manual de primeiros socorros do Ministério da Saúde. (AHA, 2015).

3 | ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DA CARTILHA

3.1 CHAMANDO POR AJUDA

			
BOMBEIROS 192 QUANDO CHAMAR? <ul style="list-style-type: none">• Incêndio;• Resgate aquático;• Vazamento de gás;• Resgate em locais altos;• Pessoas em ferragens;	SAMU 192 Quando Chamar? <ul style="list-style-type: none">• Dores no peito;• Desmaio;• Quedas e Atropelamentos;• Queimaduras;• Envenenamentos;• Hemorragia;• Fratura.	POLÍCIA MILITAR 190 QUANDO CHAMAR? <ul style="list-style-type: none">• Vítima da ação de infratores;• Situações de risco;• Perturbação da ordem;• Desordem.	POLÍCIA MILITAR 190 QUANDO CHAMAR? <ul style="list-style-type: none">• Intoxicação por medicamentos;• Intoxicação por produtos de limpeza;• Picada de aranha, escorpião, cobras.

3.2 CRISE CONVULSIVA

- Mantenha a calma!
- Proteja a vítima de objetos ao seu redor.
- Deixe o pescoço da vítima livre.
- Vire a cabeça da vítima de lado, para facilitar a respiração e evitar que aspire algo para os pulmões caso vomite.
- Não deixe a vítima sozinha após o fim da crise.
- Conte o tempo de duração da crise.



Figura 2: Posição de recuperação

3.3 ENGASGO

Em casos de obstrução parcial ainda pode existir troca de ar, nestes casos os socorristas devem incentivar a vítima a tossir, sempre monitorando a situação, já que se a obstrução parcial evoluir para uma obstrução total o serviço médico de emergência deve ser acionado imediatamente. Nos casos em que a obstrução é total, a troca de ar é inexistente e a tosse ineficaz, fato reconhecido pelo sinal universal de engasgamento, a vítima leva as mãos ao pescoço com fâcias de desespero. Nesse tipo de situação, deve-se acionar, imediatamente, o serviço médico de emergência e iniciar as 'manobras Heimlich' de desobstrução, com aplicação de força na região abdominal no sentido para dentro e para cima até que a vítima volte a falar.



Figura 2: manobra de Heimlich

Engasgo em crianças menores que 1 (um) ano de idade:

- Sente-se com lactente asfixiado e segure-o de barriga para baixo
- Apoie no antebraço. Deixe a cabeça levemente mais abaixada que o tórax.
- Segure a cabeça e mandíbula com a mão.
- Dê 5 estímulos firmes e contínuos no meio das costas usando a base da mão. Use força suficiente para tentar expelir o corpo estranho.
- Depois, vire todo o corpo do lactente apoiando a cabeça e pescoço. Mantenha a cabeça em posição mais baixa que o tronco.
- Faça 5 (cinco) compressões torácicas no meio do tórax. 1 (uma) compressão torácica por segundo.
- Repetir essa sequência até o objeto sair.

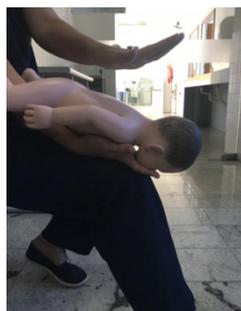


Figura 3: estímulo para desobstrução



Figura 4: compressões torácicas

3.4 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

CONCEITO: Interrupção súbita da circulação sistêmica e/ou da respiração. Condição grave necessita de suporte imediato.

Como identificar?

- Vítima não responsiva
- Ausência de movimentos respiratórios
- Ausência de pulso

PROCEDIMENTO:

COMPRESSÕES:

- Posicione-se no chão, de joelhos ao lado da vítima;
- Entrelace as mãos, posicionando-as entre os mamilos, no tórax da vítima;
- Faça 30 compressões com profundidade de aproximadamente 4-5 cm;
- Mantenha-se, durante todas as compressões, com os braços esticados e as costas retas!

VENTILAÇÕES:

- Faça 30 compressões e logo após faça 2 ventilações (respiração boca a boca);
- Este é um ciclo 30:2 e não deve ser interrompido até a chegada do DEA ou do SAMU;
- Para realizar ventilações de qualidade, é fundamental posicionar corretamente a cabeça do paciente;
- Com uma das mãos apoie na testa da vítima e exerça uma pequena tração para trás, fazendo uma extensão do pescoço, ao mesmo tempo com a outra mão, eleve o queixo da vítima;
- Neste momento, observe a boca do paciente e veja se há algo obstruindo a respiração;
- Antes de ventilar pince o nariz (usando o polegar e dedo indicador), e solte a pinça imediatamente após. Ao ventilar o paciente, coloque seus lábios vedando a boca da vítima completamente, impedindo vazamento de ar;
- Ventile 2 vezes (espere cerca de 3 segundos entre as ventilações);
- Imediatamente após cada ventilação, olhe para o tórax e observe se há expansão. A ventilação deve provocar elevação visível do tórax.



Figura 5: compressões torácicas



Figura 6: Ventilações

Utilize o desfibrilador externo automático (DEA) assim que ele chegar:

- Retire a camisa da vítima e posicione o aparelho ao lado da cabeça do paciente, que deve estar seco;
- Os eletrodos do desfibrilador são adesivos, coloque-os na posição correta;
- Eletrodo no centro do tórax (em crianças);
- Eletrodo entre as escápulas (em criança);
- Ligue o desfibrilador. Ele dará as instruções para que você plugue os cabos dos eletrodos na máquina;
- Quando o DEA avisar que o choque será administrado, é preciso verificar se não há ninguém se encostando à vítima;
- Assim que fizer isso, aperte o botão “choque”;
- Após o choque reinicie imediatamente as compressões;
- A cada 2 minutos o DEA reavaliará a necessidade de administrar o choque. Por isso, preste atenção enquanto está realizando as compressões e ouça as orientações do DEA!



Figura 7: uso do DEA (em criança)

4 | DISCUSSÃO

A construção da cartilha a respeito dos Primeiros Socorros na escola considerou o conhecimento prévio e opinião de todos os professores e funcionários que participaram do curso. A avaliação do conteúdo e aparência do material foi obtida e avaliada pelos professores como bem ilustrado, compreensível e esclarecedor, de forma que se apresenta como uma ferramenta pedagógica para ser utilizada pelos estudantes de medicina e outras áreas da saúde na educação em saúde na escola e na capacitação de profissionais da educação.

Tal fato pode contribuir com a tomada de decisão metodológica de profissionais envolvidos na educação em saúde para construir tecnologias educacionais, nas diversas temáticas.

É necessário que os participantes sejam continuamente treinados, por meio de cursos de reciclagem, anual, com disponibilidade de pré e pós-teste, a fim de investigar a efetividade do material como recurso didático e a apreensão do conhecimento dos

professores a partir da sua utilização.

Assim, a parceria entre os profissionais de educação com os da saúde se torna promissora no planejamento de discussões do campo da saúde e sua forma de abordagem no ambiente educacional, auxiliando a construção de novos métodos, estratégias e formas de pensar.

5 | CONCLUSÃO

A capacitação em primeiros socorros para profissionais que trabalham no ambiente escolar é urgente. Porém mais que capacitar, é preciso dar a esses profissionais um material que seja confiável, de leitura leve e contendo, de forma resumida, as principais informações necessárias para um primeiro atendimento adequado. Desta forma, dá-se uma maneira de o profissional estar sempre lembrando condutas que salvam vidas e até mesmo consiga buscar rapidamente a informação no momento da emergência.

REFERÊNCIAS

American Heart Association (AHA); **GUIDELINES 2015/CPR E ECC**. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>.

Brasil, Ministério da Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

BROLEZI, A. E. **Orientações De Primeiros Socorros Em Urgência Na Escola**. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2014/primeiros_socorros_naescola.pdf>.

CALANDRIM, F. L.; SANTOS, B. A.; OLIVEIRA, R. L. E. et al. **Primeiros Socorros Na Escola: Treinamento De Professores E Funcionários**. Rev. Rene. v.18(3), p.292-9, 2017.

COELHO, J. P. S. L. **Ensino De Primeiros Socorros Nas Escolas E Sua Eficácia**. Revista Científica Do ITPAC. Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, janeiro 2015.

FIORUC, B. E.; MOLINA, A. C.; VITTI JUNIOR, W. et al. **Educação Em Saúde: Abordando Primeiros Socorros Em Escolas Públicas No Interior De São Paulo**. Eletrônica de Enfermagem, v.10(3), p. 695-702, 2008.

GHC Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Instituto De Comunicação E Informação Científica E Tecnológica Em Saúde – ICICT. **Primeiros Socorros Em Escolas Privadas De Educação Infantil**. Porto Alegre, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília – DF 2013.

RIBEIRO, C. S. **Os Primeiros Socorros Como Uma Competência De Efetivação Dos Direitos Referentes À Vida E À Saúde: O Desafio Do Educador Infantil**. Trabalho apresentado no 1. Colóquio Internacional de Educação e Seminário de Pesquisa sobre Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental, Joaçaba, 2011.

Secretaria da Saúde de São Paulo (Cidade). **Manual De Prevenção De Acidentes E Primeiros Socorros Nas Escolas/ Secretaria Da Saúde. Coordenação De Desenvolvimento De Programas E Políticas De Saúde.** CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SENAI. **Curso Básico De Segurança Em Instalações E Serviços Em Eletricidade: Noções De Primeiros Socorros Em Serviços Com Eletricidade.** 2º ed. Brasília, 2007.

SILVA. S. A.; SOARES. S. A. A; LIMA. D. C. L.. **Primeiros Socorros No Ambiente Escolar: Uma Ação Interdisciplinar.** Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. / Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1. p. 99-102. Jun. 2016.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Nayara Araújo Cardoso: Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus Sobral*, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

Renan Rhonalty Rocha: Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Maria Vitória Laurindo: Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS). Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-413-9

